

Chega ao Congresso emenda que prioriza ensino fundamental

por Sandra Nascimento
de Brasília

O Congresso Nacional recebe hoje proposta de emenda constitucional que prevê a redistribuição das verbas destinadas à Educação, de forma a priorizar o ensino fundamental. A mensagem de apresentação da emenda foi assinada ontem, dia do professor, pelo presidente Fernando Henrique Cardoso. A proposta também inclui medidas para permitir a autonomia financeira das universidades.

“Com essa emenda será criado um fundo de valorização do ensino básico e do magistério e esperamos que seja um passo definitivo para mudar o rumo da educação no País”, disse Cardoso. Por um período transitório de dez anos, o governo quer que estados e municípios transfiram uma parcela de aproximadamente 15% de seus recursos fiscais para o ensino básico, o que significa 60% dos atuais 25% já determinados pela Constituição para todo a Educação.

Com a redistribuição desses recursos — o município que não tiver escolas de primeiro grau perderá parte de sua verba, que será destinada ao fundo e realocado conforme a necessidade — o governo pretende garantir um investimento mínimo por aluno de R\$ 300 ao ano. Esse montante também deverá ser o mínimo a ser recebido pelos professores, mensalmente, como parte do programa de valorização.

Os recursos constitucionalmente vinculados, considerando-se apenas os impostos e transferências mais significativas como o Fundo de Participação e o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), somam atualmente cerca de R\$ 16,7 bilhões. Destinando-se 60% desse total, seria possível atender aos 29,3 milhões de alunos das redes estaduais e municipais com um recurso médio de R\$ 340 por ano, acima da meta estipulada.